



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS EM UM MOMENTO PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Tailson Gonçalves da Silva (URCA)¹, Clara Nogueira da Silva (URCA)¹, Thayná Alves Bezerra (URCA)¹

E-mail: thaynaalves.ef@gmail.com

¹Departamento de Educação Física/Universidade regional do cariri

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência de estágio supervisionado II do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), que aconteceu na cidade do Crato no estado do Ceará, mais precisamente na escola Liceu Diocesano com alunos dos primeiros anos do ensino fundamental tendo a sua faixa etária de idade entre 7 a 11 anos. Tivemos como desenvolvimento pedagógico práticas voltadas para avaliação e intervenção nas habilidades motoras das crianças da escola em questão, levando em consideração o impacto causado pela pandemia do covid-19 no desenvolvimento motor dos alunos. Dessa maneira desenvolvemos estratégias pedagógicas com ênfase em provocar estímulos motores para que através dos mesmos tivéssemos sucesso no planejamento e objetivo de nossas aulas. Destacamos por fim nesse relato a suma importância do estágio supervisionado para profissionais de todas as áreas sendo assim uma oportunidade ímpar na formação acadêmica e preparação para vida profissional.

Palavras chaves: Educação Física, Estágio Supervisionado, Covid-19.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do período de estágio supervisionado II. O referido estágio aconteceu na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Liceu Diocesano, no ensino fundamental I, contando com a participação de criança de 7 aos 11 anos de idade. Vale destacar que essa faixa etária se dá num período importante para o aprendizado onde pode ser desenvolvido e aperfeiçoado as habilidades motoras. Dessa forma, proporcionar diversas vivências motoras, pode ampliar o repertório motor e consequentemente as habilidades motoras fundamentais das crianças¹.



Pesquisas tem mostrado que devido ao isolamento provocado pela Pandemia do Covid-19, as crianças tem apresentado atrasos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais²⁻⁴. Já está evidenciado na literatura, a relação entre atividade física e habilidades motoras fundamentais^{5,6}. Para muitas crianças brasileiras, as aulas de educação física escolar são a única oportunidade de prática. Nesse sentido, embora não tenhamos encontrado nenhum estudo com crianças brasileiras, acreditamos que os efeitos deletérios do isolamento social sobre as habilidades motoras fundamentais, também é uma realidade aqui no Brasil.

A Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é de suma importância, pois é nessa fase que se possibilita aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e atividades culturais como jogos, brincadeiras, esportes, lutas, ginásticas e danças. Segundo Zottis⁷, nesse período escolar, deve-se considerar as etapas de desenvolvimento das crianças, com atividades com finalidades educativas e que promovam prazer e satisfação. Dessa maneira, os nossos trabalhos se concentraram no desenvolvimento motor focando principalmente nas habilidades como a lateralidade, habilidade motora grossa e fina, por meio de atividades lúdicas.

A visualização e intervenção na problemática exposta, enfatiza a importância do estágio supervisionado como uma ferramenta que oportuniza ao aluno a vivenciar experiências diversas, além de lhe proporcionar uma visão real dos desafios da sua profissão fazendo com que esse aluno possa traçar estratégias e métodos para superar essas dificuldades. O estágio curricular supervisionado é de caráter obrigatório, como descrito no § 1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008⁸.

Segundo Bianchi et al⁹., o estágio supervisionado é uma experiência onde o aluno demonstra toda criatividade, índole e autonomia. Essa etapa lhe propicia um momento para perceber se a sua escolha profissional se equivale com sua aptidão técnica. Esta atividade é disponibilizada em cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o formando já está incluso. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado II, onde buscamos por meio das nossas aulas melhorar as habilidades motoras das crianças matriculadas no ensino fundamental da Escola Liceu Diocesano na cidade do Crato-Ce.



VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O relato de experiência busca descrever as vivências do período do estágio curricular supervisionado no ensino fundamental I na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Liceu Diocesano, Crato-CE. Durante o estágio trabalhamos com seis turmas com faixa etária de 6 a 7 anos que já vivenciavam aulas de educação física de forma recreativa.

Durante os anos anteriores, ocorreu a paralisação das aulas presenciais pelos decretos que regulamentavam as ações de prevenção e enfrentamento ao novo coronavírus (covid-19). Escolas públicas e privadas também foram fechadas como medidas para diminuir a proliferação do vírus, e com isso as aulas de Educação Física foram interrompidas. Um estudo realizado com crianças japonesas, demonstrou que essa paralisação afetou significativamente o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, especialmente as de controles de objeto⁴. Corroborando com os achados de Abe et al., percebemos que os alunos apresentavam muita dificuldade em realizar as atividades propostas e demonstravam pouco desempenho em atividades com bola. Nesse sentido, nossa intervenção visou por meio das práticas corporais, explorar e desenvolver as habilidades motoras dos alunos.

No período do estágio, começamos com a observação buscar entender o nível de desenvolvimento motor dos alunos e sua participação nas aulas. Desse modo buscamos ver suas dificuldades para tentarmos elaborar aulas que pudessem ir de encontro com essas dificuldades. Outro método usado por nós para tal diagnóstico, foi em conversas com a professora de educação física da escola para que dessa forma pudssemos desenvolver estratégias pedagógicas buscando trabalhar as habilidades que a turma tivesse maior dificuldade. A partir de tais conversas com a professora, verificamos que o isolamento causado pela Pandemia do Covid-19 pode ter se configurado como uma possível problemática para o desenvolvimento motor das crianças.

Nesse período presenciamos, inicialmente, a vasta falta de concentração e inquietação das crianças na hora da aula, onde a professora de educação física apresentava dificuldades ao ministra-la. Além disso, a escola não tinha suporte suficiente de materiais necessários e um bom espaço para uma melhor aula de educação física. No momento da prática das atividades propostas pela docente, alguns alunos às realizavam, enquanto os demais ficavam brincando ao redor do espaço, fazendo com que a aula perdesse o controle. Acreditamos que isso se deva em partes pela qualidade da aula ofertada, e em



partes pelo fato dos alunos terem passado tanto tempo se aula prática. O retorno às aulas, parece um novo aprender a aprender.

Na semana seguinte, partimos para prática na qual houve aplicação de jogos e brincadeiras, buscando melhorar o entendimento das crianças acerca da aula e influenciar positivamente no seu desenvolvimento. Segundo Salomão¹⁰, pela brincadeira pode-se explorar a criatividade, o movimento, o desenvolvimento cultural e novos conhecimentos e criar novos valores, trazendo assim a importância do lúdico no contexto escolar.

Buscamos nas aulas desenvolver as habilidades motoras, sempre procurando atividades e brincadeiras lúdicas que dessem prazer as crianças para uma melhor participação de todos. Apesar da nossa experiência no estágio supervisionado II ter sido em um curto espaço de tempo, devido ao atraso que se deu pela pandemia, foi possível perceber o quanto as crianças foram afetadas durante o isolamento, mudando sua forma de aprender. Nossos planos de aula foram elaborados de forma que facilitassem o entendimento do conteúdo e o aprendizado dos alunos, sendo possível utilizando apenas os materiais disponíveis na escola. Ao fazer o planejamento, o professor deve ter em mente estratégias e alternativas, ser criativo, estar preparado para os imprevistos e planejar suas aulas de acordo com as características individuais de seus alunos, para que assim facilite o processo de ensino-aprendizagem¹¹. Para Malta¹², cabe aos professores a diferenciação dos conteúdos de aprendizagem significativa, dando ao aluno oportunidades para aprender conteúdos diversificados.

CONCLUSÃO

O Estágio Curricular Supervisionado II foi nosso primeiro contato com as crianças presencialmente, e foi possível colocar em prática e desenvolver nossas habilidades, compreender melhor alguns dos muitos debates da universidade, e poder disponibilizar aos alunos um novo contato com a Educação Física, experimentando outras práticas e funcionalidades que podem ser trabalhadas na disciplina. Nesse sentido, nós aprendemos mais ao conhecer de perto as situações que estão inseridas no dia a dia do professor e no ambiente escolar. Com essa experiência, tanto professor como acadêmico e a escola são beneficiados, pois ela possibilita o crescimento profissional de todos.

Podemos afirmar que, mesmo com as dificuldades que enfrentamos, o estágio nos proporcionou aprendizagens fundamentais para o conhecimento e aperfeiçoamento da nossa formação, onde tivemos a chance de problematizar o que encontramos e, através



disso, buscamos possíveis soluções para o que encontramos no atual cenário, nos ajudando nos próximos estágios de modo que não atrapalhe em nossa formação e na construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à escola, às crianças e à professora que nos acompanhou.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - MELLO, A. da S.; DAMASCENO, Leonardo Graffius. Conhecimento e metodologia do ensino do jogo. *Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância*, 2011.
- 2 - POMBO, André, et al. Effects of the COVID-19 Lockdown on Portuguese children's motor competence. *Children*, 2021, 8.3: 199.
- 3 - AYUBIA, Novadri; KOMAINIB, Anton. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Children's Motor Skills (Literature Review). *children*, 2021, 21.
- 4 - ABE, Takafumi, et al. Fundamental movement skills in preschoolers before and during the COVID-19 pandemic in Japan: a serial cross-sectional study. *Environmental Health and Preventive Medicine*, 2022, 27: 26-26.
- 5 - STODDEN, David F., et al. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. *Quest*, 2008, 60.2: 290-306.
- 6 - HULTEEN, Ryan M., et al. Development of foundational movement skills: A conceptual model for physical activity across the lifespan. *Sports medicine*, 2018, 48.7: 1533-1540.
- 7 - ZOTTIS, Sérgio Antônio Moreira. A educação física nas séries iniciais do ensino fundamental: uma análise das escolas em Santa Rosa-RS.
- 8 - BRASIL. "Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008—dispõe sobre o estágio de estudantes." *Revista Segurança Urbana e Juventude* (2009).
- 9 - BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pionei
- 10 - SALOMÃO, Hérica Aparecida Souza; MARTINI, Marilaine; JORDÃO, Ana Paula Martinez. A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. *Portal de psicologia*, 2007.
- 11 - GUIRRA, Frederico Jorge S.; MOURÃO, Rainer Luís C. A importância do planejamento para a educação física escolar: repensando novas metodologias, debatendo velhas práticas. In: *XII Congreso Argentino y VII Latinoamericano de Educación Física y Ciencias (Ensenada, 2017)*. 2017.



12 - MALTA, Núbia de Fátima. *A importância da Educação Física no Ensino Infantil na cidade de Barretos/SP*. 2012. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.